

# DIFIDIO

81

Revista mensal de tendências e guia cultural gratuito. Número 81. Abril de 2011



# Ruin'arte<sup>surface</sup>

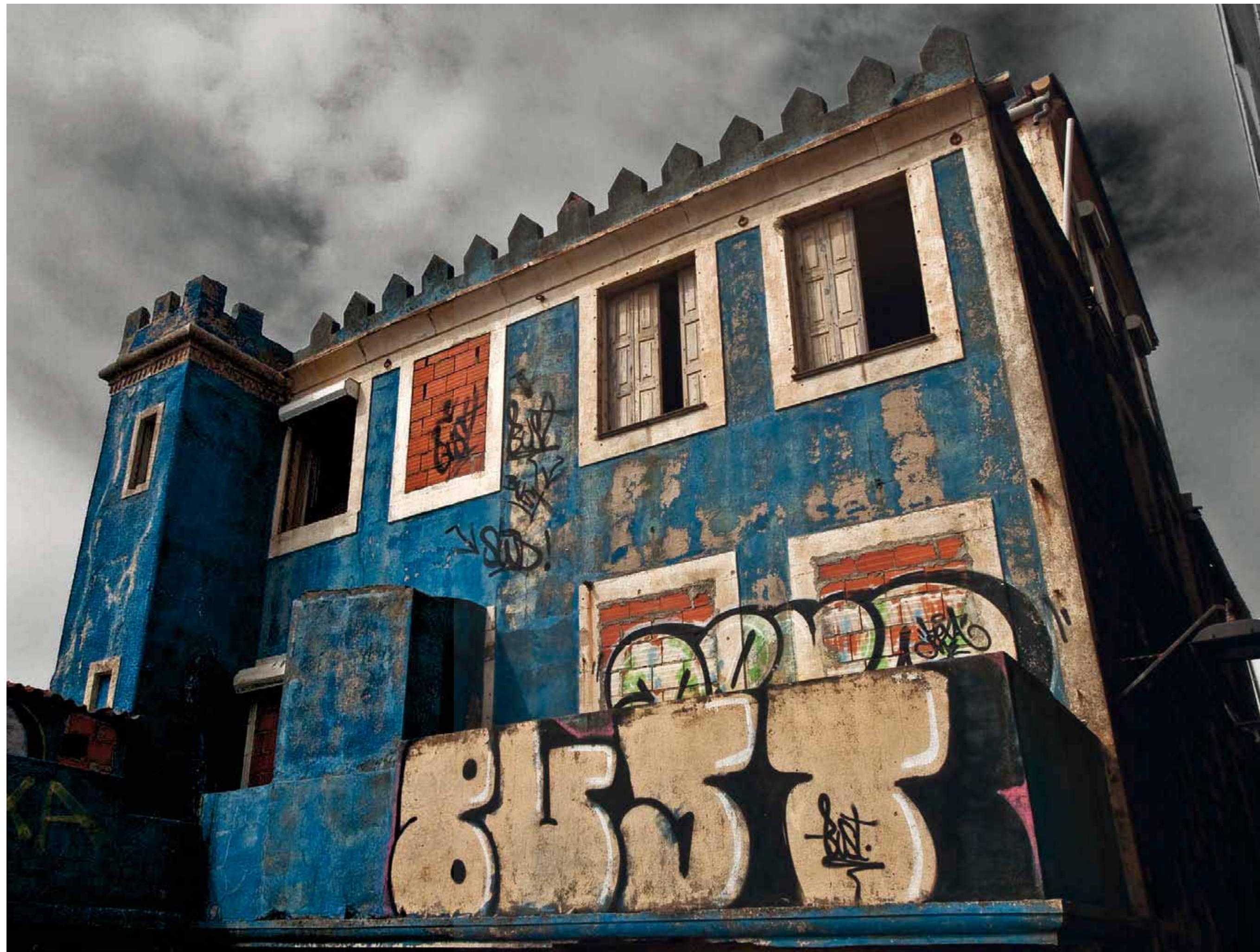
património  
incompreendido

O **blogue ruinarte.blogspot.com** reúne uma série de fotos e investigações arquitectónicas e históricas relacionadas com património nacional em ruínas.

O autor, **Gastão de Brito e Silva**, tem vindo a desenterrar memórias esquecidas e através de um processo de pós-produção digital tem vindo a denunciar uma história mal acabada e que procura cenar dos próximos capítulos.

**Texto:** Nuno Moreira

**Fotos:** [Gastão de Brito e Silva](http://Gastão de Brito e Silva)  
[ruinarte.blogspot.com](http://ruinarte.blogspot.com)





Em conversa com o Gastão, começamos por entender de onde surge a ideia para este projecto e o que o atraiu em primeira instância a fotografar ruínas. O autor começa por explicar que foi em 1987 que de certa forma começou este projecto, “vinha da tropa de comboio e passei pelo Mosteiro de N. Sra. da Seiça. Era uma ruína de uma igreja de grandes dimensões com uma fachada maneirista, bizarramente “adornada” por uma chaminé industrial que lhe saía de um baracão que lhe tinha sido acrescentado num dos alçados, e ainda como cúmulo de rocambollesco, tinha três oliveiras nas torres sineiras. Na altura não havia internet e foi difícil saber do que se tratava, mas fiquei cheio de vontade de lá voltar e dedicar um trabalho às ruínas. Quando acabei a minha exposição da série Rušt in Peace em Novembro de 2008, aconteceu que tive de ir em trabalho para essa zona, procurei e encontrei no mesmíssimo estado de conservação esse incrível monumento que tinha sido literalmente apagado pela história... começou nesse momento o Projecto RuinArte.”

É notória a abordagem político-social das fotos no sentido de chamar a atenção para património público abandonado, para uma ruína que é não só arquitectónica mas também social. Gastão explica que “todos sabemos que o poder político, embora não possa ser inteiramente responsabilizado por todo o património, é dele que deveria partir a iniciativa de reabilitação, a devida legislação, ou o cumprimento da mesma no sentido de o preservar.

No entanto é também uma responsabilidade de todos nós como sociedade civil, admitir ou contribuir para situações verdadeiramente escandalosas. Um senhorio que descara o seu património, é tão culpado como qualquer instituição pública que descara as suas obrigações. Por isso, utilizo o blogue para comunicar as minhas aventuras, estórias da história e obviamente para sensibilizar um público que começa a reagir. Em última análise o objectivo do projecto RuinArte é “a sensibilização para uma causa que é de todos: a preservação do património e da história!! Ao mesmo tempo estou a acumular um património pessoal e público que poder ser visto num ponto de vista artístico, histórico, sociológico, político. O que poderá atingir várias frentes e agitar algumas águas, sei que este trabalho já contribuiu para alertar, educar e reforçar a causa do património degradado, e para já, já não é mau!”

Um local de sonho para fotografar: “Uma pergunta muito difícil! Poderia escolher entre Angkor Vat, Machu Pichu, ou o Vale dos Reis. Mas não: adorava fotografar um lugar onde esse tipo de paisagens não existisse, onde a LUZ fosse uma constante e me pudesse dedicar a projectos mais felizes. Esse País chama-se Utopia...”

Para os interessados em fotografia e exploração urbana, fica a dica de um projecto nacional que coincide com um estilo fotográfico cada vez mais praticada em diversos países e que visa despertar atenção e memória de um passado histórico, cultural e arquitectónico.

